PROCURASSE…

Salve Deus!

A grande procura por missionários está se firmando entre os perigos da inteligência e da naturalidade do processo evolutivo.

Recebi muitas propostas para adentrar outras linhas. Propostas que vieram se firmar no físico, como da Maçonaria, onde os veram fisicamente em minha casa para formalizar o convite. Tive de pastores ligados às diversas cra levar minha palavra dentro do evangelho. Agora, esta noite, espíritos ligados à Opus Dei, chegaram para me convidar.

São forças diferentes em cada patamar, cada qual com sua ideologia, cada qual pregando o que compreendeu por suas vivências. O intuito de todas é uma só, ganhar destaque dentro das conquistas que podem lhe assegurar créditos junto aos povos.

Como eu digo, desconheço até agora uma verdade verdadeira, como a que vivemos pela luz do Evangelho Vivo e Resplandecente dentro desta afirmação doutrinária. Seres que já viveram as piores dores do passado se revelando na autenticidade do ser na sua majestade. Somos nós cientistas do tempo que perdido nas conjecturas das afirmações se destacam pela grandiosidade da obra.

Quando este povo chegou aqui, translúcidos, vieram com esta condição de estarem na ordem secreta de Deus. O ápice da nossa criação religiosa nos conduz ainda ao relevante caminho das afirmações. Éramos católicos apostólicos romanos, tradição milenar de uma longa convivência dos europeus, mas que agora todos se foram, restando somente alguns peregrinos.

A minha visão turva diante das semelhanças, porque tudo neste universo é transitório, tudo deve mudar, só não muda aqueles que estão enraizados no destino. Os espíritos se enclausuram na sua dor pensando ser o esta a condição para se chegar ao altíssimo. Ninguém chega a Deus sofrendo, se chega a ele tendo paz em seu coração.

A sustentação do provérbio divino nos relata as nossas controvérsias, nada nos resta do além ser de conta. Se somos criadores de sistemas podemos então alcançar a graça de poder alterar o padrão do sistema mediúnico. Como me disse Seta Branca e Pai João de Enoque: “Filho, precisamos de você lá”. Esta conotação pode ser em terra ou no céu, mas caberá somente a mim decidir em que estação orbital vou merecer. Eu sou dono da minha verdade e ninguém pode falar por mim as coisas que se entrelaçam.

Nossa missão é esclarecer o homem espiritual de sua intensa procura. Não fechar as portas do caminho, mas abastecer com conhecimento através dos portais a curiosidade humana. Os seres humanos enraizados no sistema mediúnico sem poder ter acesso ao maior conteúdo, seu eu interior.

Me diga se alguém já conversou consigo mesmo, ali, frente a frente com seus eus. Existe uma fragilidade dentro do nosso conteúdo, porque na avaliação kármica se fecham os enredos das vidas sobrepostas. Cada qual vive o seu momento criador.

Opus Dei, vida que se segue dentro do contexto bíblico. Espíritos milenares completando seu ciclo de espera. Ao desfrutar da minha mediunidade, coisa que todos tem, ela se diferencia por aspectos doutrinários. Sim, cada pessoa encarnada neste planeta tem a sua cultura, o seu inteiro teor. Devemos somente valorizar mais este lado que pode ser obscuro ou claro, basta compreender.

Quando somos exigidos pela espiritualidade é porque eles têm esperança em nós. Quando vivemos por viver, sem aspiração, sem conteudo, estamos somente vivendo uma fase ideológica. Ao despertar tudo pode mudar, novos rumos, caminhos e estradas surgirão fazendo com que cada um defina sua bússola.

Sempre ser simples. Muitas vezes a complexidade do sistema altera a convivência mediúnica. Se não estivermos na condição sublime não recebemos as oferendas que chegam do céu. Para cada rito foi deixado a sua característica, mas é somente fora dele que temos a plena aceitação, podemos argumentar e satisfazer nossa condição humana.

Digo assim: Conviver em plena harmonia com nossos corações. Não se tornar um robô místico a ser exaltado na curva do destino. Olhar pelos olhos do espírito e compreender que cada um já se tornou sábio. Como me disse Pai João: tá tudo certo meu filho. Não há nada errado.

Pensamos muitas vezes pela terra e não pelo céu. Os espíritos não querem saber se a terra tem isso ou aquilo, eles querem sua parte e participação, direta ou indireta. As mesmas leis que absolvem, condenam.

Aos seguidores do Cristo pregado em sua cruz que não desperdicem seu tempo procurando respostas. Ela está onde ninguém procura. Se procurar vai achar. O cristo caminheiro das margens do Rio Jordão está na margem direita e esquerda. Ele está caminhando.

Boa sorte jaguares do amanhecer de Tia Neiva.

Boa sorte aos jaguares do amanhecer de Seta Branca.

Deus nos ilumine nesta partida para uma nova era.

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

29.06.2018